

**UNIDADE: Identificação Pessoal / Portugal**

**SITUAÇÃO DE USO**

Apresentação e conhecimentos sobre pessoas

**MARCADORES**

PESSOAS; RELAÇÕES SOCIAIS; CONHECIMENTO

**EXPETATIVAS DE APRENDIZAGEM**

- Dar e pedir informações sobre: nome/diminutivo/alcunha, idade e cidade onde vive;
- Expressar gostos/preferências;
- Caracterizar pessoas física e psicologicamente;
- Conjuguar verbos no presente do indicativo (*chamar-se, ser, ter, gostar, adorar*).

**ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO**

Observa as imagens e lê os textos abaixo. Indica a imagem que corresponde a cada um dos textos. Segue o exemplo.

Nota: Há um texto a mais que não deves utilizar.



A



B



C



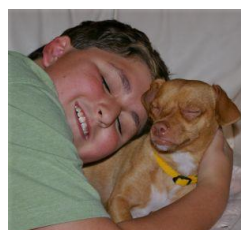
D



E



F



G



H

	Imagem
a) Olá! Chamo-me João, tenho 10 anos e vivo em Braga. Adoro brincar ao ar livre com o meu cão, que se chama Eusébio.	
b) Eu sou a Mariana e tenho 6 anos. Sou de Setúbal, mas agora moro em Londres. Gosto muito de ler e de brincar com o meu gato, o Miau.	A
c) O meu nome é Luís, tenho 9 anos e sou de Lisboa. Sou um ótimo aluno e adoro brincar com o meu gato, que ainda é bebé, o Sebastião.	
d) Sou a Teresa, tenho 10 anos. A minha casa é em Santarém. Não gosto muito de cães, tenho medo deles. Tenho um passarinho, o Tobias.	
e) O meu nome é Rita, tenho 7 anos e vivo em Faro. Adoro	



andar a cavalo e tenho um uma gatinha, a Gatilde, que adora brincar com novelos de lã.	
<b>f)</b> Eu chamo-me Pedro, sou de Évora, tenho 15 anos e adoro animais. Tenho um aquário, cheio de peixes coloridos, e um canário.	
<b>g)</b> Sou a Leonor, tenho 12 anos e resido em Vila Real desde os 10. Tenho um hamster, o Óscar, que é muito brincalhão e bem-disposto.	

**Observa novamente o quadro anterior e preenche o quadro abaixo com as formas utilizadas para indicar o nome, a idade, a cidade de residência e os gostos. Segue o exemplo.**

<b>Nome</b>	✓ Chamo-me João ✓ ✓ ✓ ✓
<b>Idade</b>	✓
<b>Morada</b>	✓ ✓ ✓
<b>Gostos</b>	✓ ✓

### **BLOCO DE ATIVIDADES**

**1. Escolhe um colega da turma e coloca-lhe 5 destas perguntas. Deves anotar as respostas. Depois invertem-se os papéis, ele escolhe as perguntas e tu respondes.**

a) Como te chamas?

\_\_\_\_\_

b) Quantos anos tens?

\_\_\_\_\_

c) Onde moras?

\_\_\_\_\_

d) Tens animais de estimação?

\_\_\_\_\_

f) O que é que gostas de fazer nos tempos livres?

\_\_\_\_\_

g) Praticas algum desporto?

\_\_\_\_\_

h) Como é que se chama o teu melhor amigo?

\_\_\_\_\_

i) Tens alguma alcunha ou diminutivo?

\_\_\_\_\_






j) Qual é a tua comida preferida?

\_\_\_\_\_

k) Onde gostas de passar férias: na praia, no campo ou na cidade?

2. Observa as imagens que se seguem e preenche o quadro com a informação que se encontra no retângulo abaixo.

Nota: Há palavras/expressões que podem ser utilizadas em mais do que uma imagem.

	Descrição física	Descrição psicológica
	✓ olhos claros	
		
		
		
		✓ refilão



simpático	pensativo	calmo	magro	refilão
louro	gordo	cabelo castanho	cabelo comprido	
olhos claros	cara com óculos	inteligente	desdentada	
cabelo castanho claro	dentes com aparelho		cabelo curto	

**3. Preenche os espaços em branco com as formas verbais adequadas dos verbos: *chamar-se, viver, ser, ter, adorar e gostar*.**

O meu nome (1) \_\_\_\_\_ Margarida, mas todos (2) \_\_\_\_\_ Guida. (3) \_\_\_\_\_ 10 anos e (4) \_\_\_\_\_ em Lisboa . Não (5) \_\_\_\_\_ uma rapariga muito diferente das outras, (6) \_\_\_\_\_ de ler e de estar com os meus amigos. Eu e o meu irmão (7) \_\_\_\_\_ muito parecidos, (8) \_\_\_\_\_ olhos azuis e pele clara. Bem, mas nem tudo, ele às vezes (9) \_\_\_\_\_ um bocadinho chato, e ele sabe disso, costuma dizer-me: "(10) \_\_\_\_\_ uma paciência para me aturar!". Mas (11) \_\_\_\_\_ o meu irmão!

**4. Pensa num colega da turma e descreve-o física e psicologicamente. Apresenta as suas características à turma e pede aos teus colegas que adivinhem quem é.**

**EXTENSÃO DA UNIDADE**

**Lê o excerto de *O Manuel e o Miúfa, o medo meducas* de Rita Taborda Duarte e responde às questões.**

Eu chamo-me Manel, tenho dez anos e acredito em tudo: em homenzinhos de sombra que nos invadem as paredes do quarto, em dragões **felpudos** de dentuça amarela, **arreganhada**, em famílias de medo, numerosíssimas, a viver debaixo da nossa cama, à espera da melhor oportunidade para nos assaltarem os sonhos. Algumas pessoas chamam-me medroso e dizem-me que não se deve ter medo. E eu fico a pensar que faz muito pouco sentido aquilo que me dizem; porque mesmo que não tenhamos medo, é certo que o medo nos tem a nós. E isso pode ser terrivelmente assustador: se deixarmos o medo entrar para dentro de nós, somos nós, afinal, que ficamos prisioneiros do medo.

Não é nada fácil explicar tudo isto às pessoas adultas que são, quase todas, muito pouco espertas.

(...)

Por exemplo, os meus pais acham um disparate, um absurdo, uma infantilidade, em suma, que eu acredite nos meus dragões cabeludos, nos meus homenzinhos de sombra, na minha família dos medos, a viver debaixo da cama. São coisas imaginárias, dizem: nunca ninguém as viu, nem nunca as há de ver, porque só vivem dentro das páginas dos livros de histórias, cheios de fantasias e de mundos assombrados que não existem de verdade, aquela verdade real, mesmo mesmo verdadeira. Mas, no entanto, apesar de tudo isto, eles são os primeiros a acreditar em vírus, micróbios e em



bactérias, e outros mostrengos invisíveis, que provocam doenças, dores de barriga ou outras **mazelas** que tais. (...)

Mas, quando expliquei estas minhas hesitações e dúvidas aos meus pais, eles mostraram-me um livro de ciências naturais, com muitas imagens e fotografias, com a prova mais que provada de que o ornitorrinco existia mesmo, do outro lado do mundo, assim como o peixe lanterna, aclarando lá os abismos das profundezas oceânicas. Fiquei, então, convencido e também lhes fui buscar um livro meu que mostrava um dragão voador a deitar fumo pelas narinas, também lá num país bem distante e há muito muito muito tempo.

Mas, aí, eles já não acreditaram e disseram que o meu livro não era um livro verdadeiro, mas um livro de histórias. Para mim, todos os livros são verdadeiros: se ocupam um lugar na estante é porque existem mesmo... de verdade.

(...)

Ora, eu acredito em tudo, nas coisas e nas palavras e em todos os livros que as dizem. Acredito nos livros de ciências exatas (sobre a matemática, a física e a química), de ciências naturais (sobre os ornitorrincos, as bactérias e as sereias) e das ciências ocultas (sobre bruxas, feiticeiros e fantasmas), nos livros de História e nos livros de histórias.

Eu chamo-me Manel, tenho dez anos, acredito em tudo. Principalmente nos medos que durante a noite me amedrontam os sonhos. Os adultos, como acham que as palavras é que fazem as coisas (em vez de ser ao contrário), preferem chamar-me Manuel... Pensam que pôr um U no meio do meu nome faz com que eu fique mais sério, mais aplicado, mais crescido... mais bem-comportado, no fundo. Mas eu sei, que com U ou sem U, Manuel ou Manel, sou sempre igual. Mesmo com uma letra a mais, continuo a ter dez anos e a acreditar em tudo. Até nas pessoas crescidas.

Rita Taborda Duarte, *O Manuel e o Miúfa, o medo medricas*, Caminho, 2012.

## Vocabulário

**felpudos:** que têm muito pelo, peludos;

**arreganhada:** à vista; aberta;

**suceda:** aconteça;

**mazelas:** doenças.

- Qual é o nome do menino?
- Quantos anos tem ele?
- Como são os dragões com que o menino sonha?
- Assinala com um X a resposta correta.

1. Algumas pessoas acham que o menino:

<input type="checkbox"/>	é simpático.
<input type="checkbox"/>	tem medo de tudo.
<input type="checkbox"/>	é mentiroso.



2. Para o menino, os adultos são...

<input type="checkbox"/>	muito espertos.
<input type="checkbox"/>	pouco inteligentes.
<input type="checkbox"/>	muito infantis

e. Qual o diminutivo do menino?

f. Por que motivo acha o menino que os adultos o tratam de outra forma?

#### ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

1. Escreve um pequeno texto (40-50 palavras) em que te presentes, indicando:

- o teu nome e alcunha/diminutivo;
- a tua idade;
- onde moras;
- o que gostas de fazer nos teus tempos livres;
- como és física e psicologicamente.

2. Depois de realizares o exercício anterior, lê o texto e verifica:

	SIM	NÃO
Utilizei <i>Chamo-me</i> , <i>O meu nome é</i> ou <i>Sou</i> para indicar o meu nome.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizei o verbo <i>ter</i> para indicar a idade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizei o verbo <i>ser</i> para descrever a minha personalidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizei os verbos <i>ser/ter</i> para me descrever fisicamente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizei o verbo <i>morar</i> , <i>residir</i> ou <i>viver</i> para indicar onde moro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Para indicar aquilo que gosto de fazer utilizei o verbo <i>adorar</i> ou <i>gosto+de</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>